

A construção da União Europeia



Portugal
Antes e depois da adesão



EUROPA:
1
continente

EUROPA:
Do Atlântico
aos Urais

EUROPA:
mais de **700**
milhões de
habitantes

UE:
447 milhões de
habitantes

UE:
27 Estados-
Membros

ROBERT SCHUMAN

(Luxemburguês)

JEAN MONET

(Francês)

**APRESENTARAM
PROPOSTAS**

DIA DA EUROPA

**9 de maio
1950**

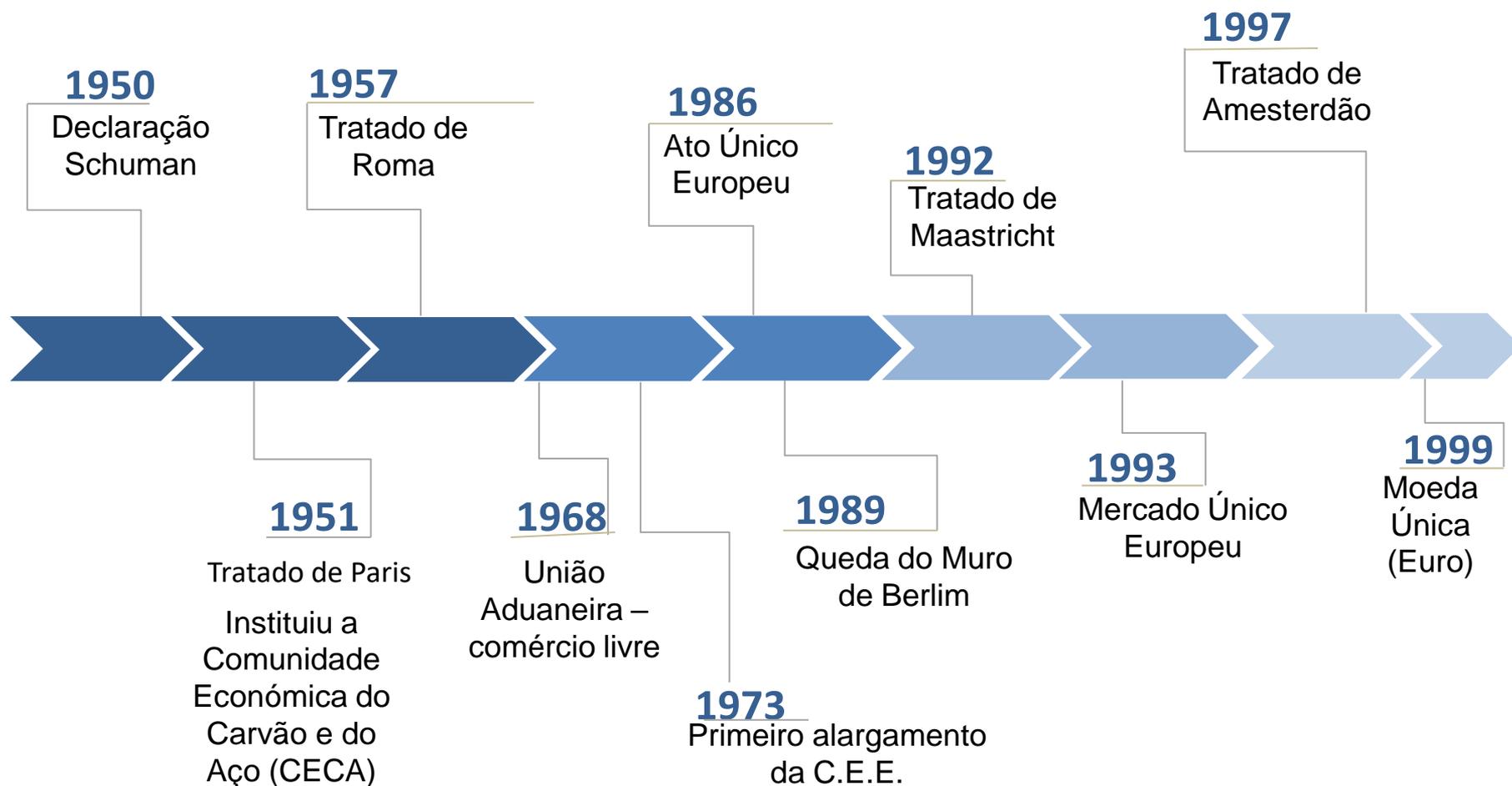
**Declaração
Schuman**

SURGINDO:

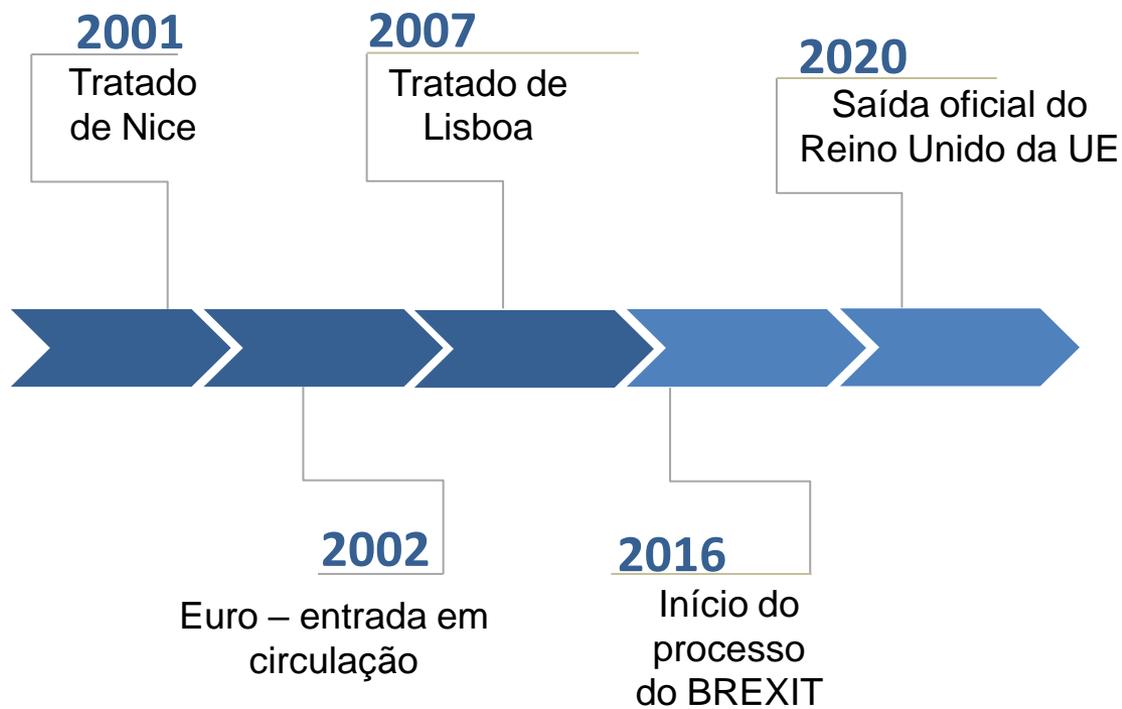
**1951
Comunidade
Económica do
Carvão e do
Aço (CECA)**

**1958
Comunidade
Económica
Europeia (CEE)**

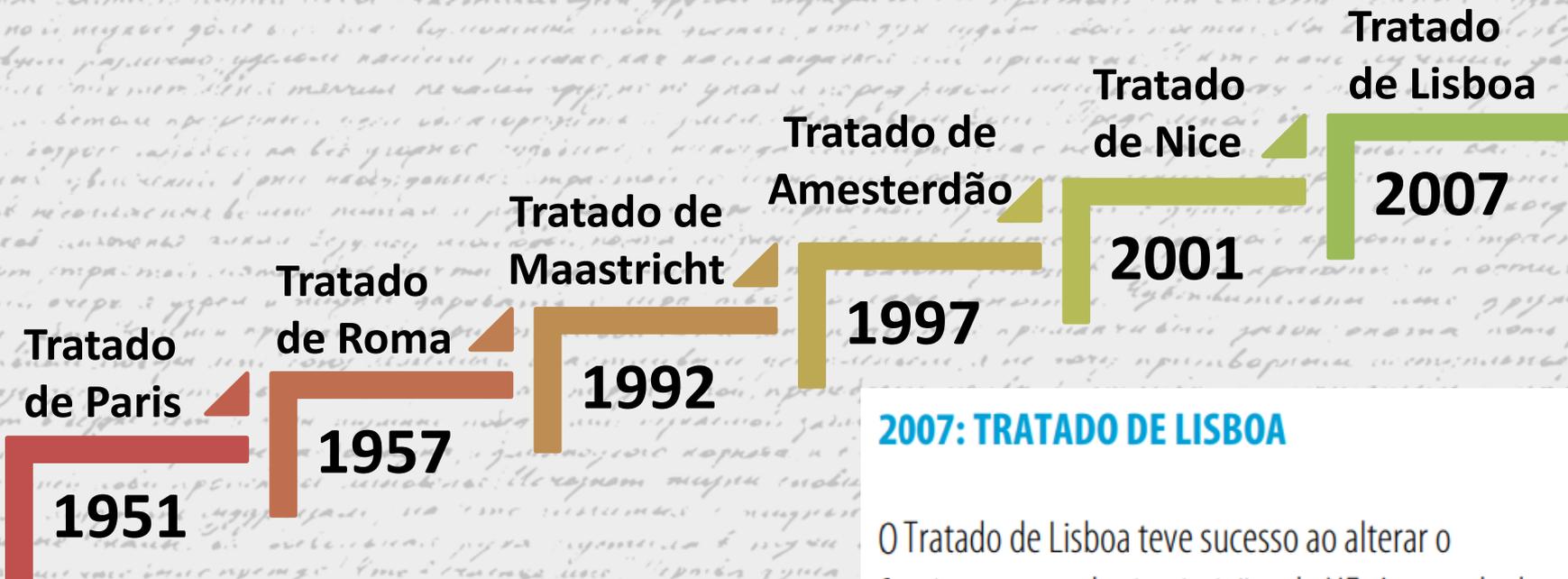
PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS



PRINCIPAIS MARCOS HISTÓRICOS



Tratados da UE



2007: TRATADO DE LISBOA

O Tratado de Lisboa teve sucesso ao alterar o funcionamento das instituições da UE. A tomada de decisões a nível europeu tornou-se mais fácil. As novas regras entraram em vigor em dezembro de 2009 e ainda hoje determinam o funcionamento da UE.

VALORES EUROPEUS

- Democracia
- Dignidade do ser humano
- Liberdade
- Igualdade
- Estado de direito
- Respeito pelos direitos humanos

United
in Diversity



• Quatro liberdades de circulação:



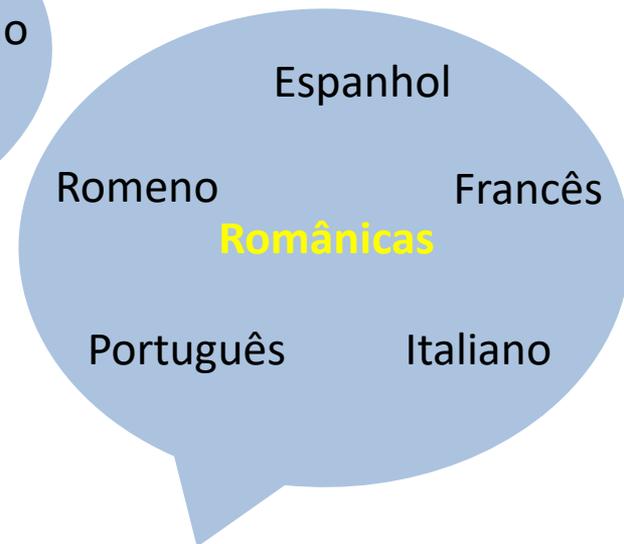
- bens
- serviços
- pessoas
- capitais

• O Mercado Único permitiu:

- significativas reduções no preço de inúmeros produtos e serviços, incluindo bilhetes de avião e chamadas telefónicas;
- mais escolha para os consumidores;
- a criação de milhões de novos empregos;
- mais oportunidades para empresas.

FAMÍLIAS LINGUÍSTICAS DA UE

As 24 línguas oficiais da UE



PROCESSO DE ALARGAMENTO DA UE

1957	Bélgica, Alemanha, França, Itália, Luxemburgo e Países Baixos
1973	Dinamarca, Irlanda e Reino Unido*
1981	Grécia
1986	Espanha, Portugal
1995	Áustria, Finlândia e Suécia
2004	Rep. Checa, Estónia, Chipre, Letónia, Lituânia, Hungria, Malta, Polónia, Eslovénia, Eslováquia
2007	Bulgária, Roménia
2013	Croácia



*O Reino Unido deixou a União Europeia em 2020.

Objetivos fundamentais da União Europeia

- ✓ Unir todos os países europeus num projeto político e económico comum, promovendo a paz, a democracia e a prosperidade do continente;
- ✓ Reforçar a participação da União Europeia em questões-chave da agenda mundial, como a segurança, o ambiente e a economia.

Benefícios do alargamento

O processo de alargamento não só contribui para uma maior prosperidade, mas promove também a estabilidade, a segurança e o Estado de direito nos países que aderiram à UE. A política de alargamento desempenhou um papel muito importante na conversão dos antigos países comunistas, que aderiram à UE em 2004, em Estados-membros com economias de mercado e instituições políticas democráticas. (...) A assistência dada pela Comissão Europeia e por outras instituições, bem como as competências institucionais e jurídicas veiculadas pelos Estados-membros já existentes, contribuíram para que estes países pudessem beneficiar de um dos mais rápidos processos de modernização da História.

Fonte: www.publications.europa.eu [consult. 26 nov 2021]

A integração de novos países

De acordo com a legislação europeia (artigo 49º do Tratado da U.E.), qualquer Estado europeu pode pedir para se tornar membro da União, contudo, a sua adesão depende do cumprimento de determinados critérios, conhecidos por **CrITÉrios de Copenhaga**.



1. Macedónia do Norte
2. Sérvia
3. Turquia
4. Montenegro
5. Albânia
6. Bósnia-Herzegovina
7. Kosovo

Balcãs Ocidentais

O processo de integração dos Balcãs Ocidentais está dependente de um conjunto de reformas internas em áreas-chave como a justiça, a luta contra a corrupção e o crime organizado, a liberdade de imprensa, os direitos fundamentais e das minorias, e reformas económicas.

- Países candidatos
- Candidatos potenciais

0 500 km

Turquia

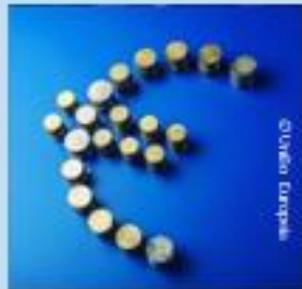
A deterioração do Estado de direito (em termos de liberdade de expressão, dos meios de comunicação social e de corrupção) e a tentativa de golpe de Estado em 2016 levaram à suspensão do processo de adesão. As relações entre a UE e a Turquia foram ainda agravadas em 2020, pelas ações unilaterais da Turquia no Mediterrâneo Oriental, envolvendo a Grécia e o Chipre, bem como pelas suas posições e iniciativas sobre a questão de Chipre.

Instrumento de Assistência de Pré-Adesão (IPA)

Dado o grande volume de legislação e regulamentação europeias que cada país candidato tem de transpor para o direito nacional, as negociações são um processo moroso. Por isso, os candidatos são apoiados financeira e tecnicamente durante o processo de pré-adesão.



- O euro substituiu as anteriores moedas nacionais em 2002.
- 19 Estados-Membros utilizam agora o euro como moeda oficial.



Países da área do euro

Países da UE não pertencentes à área do euro

ESPAÇO SCHENGEN



Possibilidade de viajar livremente em 25 países, sem apresentar o passaporte

Países do espaço Schengen

Países da UE não pertencentes ao espaço Schengen

Estratégia “Europa 2020”: as três prioridades

Crescimento inteligente significa desenvolver uma economia baseada no conhecimento e na inovação.

O **crescimento inclusivo** promove a participação no mercado do trabalho e uma maior coesão social e territorial.

O **crescimento sustentável** promove uma economia mais eficiente em termos de gestão dos recursos, hipocarbónica e competitiva.

- Regime ditatorial (até 25 de abril de 1974)

- Equipamentos e infraestruturas insuficientes

ANTES DA ADESÃO

- Atraso e estagnação da agricultura e das pescas



- Recessão económica agravada pela difícil conjuntura económica internacional – intervenção do Fundo Monetário Internacional (FMI), em 1977 e 1983

- Baixos níveis de instrução e qualificação da população ativa

- Baixa produtividade e competitividade

Portugal na União Europeia ... O que mudou?

- Regime democrático (após a Revolução do 25 de abril de 1974)

- Dinamização do comércio externo

- Aumento da instrução e qualificação da população ativa

- Fixação de pequenas e médias empresas em áreas mais desfavorecidas

- Reconversão estrutural da agricultura

- Modernização da frota pesqueira

- Criação de novas indústrias

- Aumento da produtividade e da competitividade

DEPOIS DA ADESÃO



- Requalificação de espaços urbanos

- Construção de novas vias de comunicação

- Instituição da cidadania europeia

- Possibilidade de viver, estudar e trabalhar nos Estados-membros da UE

- Melhoria do nível de vida da população